



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em reais mil)**

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Siderúrgica J. L. Aliperti S/A. (“Companhia”), está com suas operações de siderurgia paralisadas. A controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. atua no segmento do agronegócio tendo como atividades o plantio, cultivo, colheita e comercialização de diversas culturas, arrendamento de propriedades rurais à terceiros, para produção de eucalipto e de cana de açúcar, e agropecuária bovina. A controlada RMCA Incorporação e Planejamento Ltda. atua no segmento de incorporação e planejamento de imóveis destinados à comercialização e a controlada Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda, encontra-se inativa, em relação as suas operações.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares da Comissão de Valores Mobiliários e estão sendo apresentadas em conformidade com a legislação societária e práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade em convergência com as Normas Internacionais de Contabilidade - IASB (NBCsTGs), que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes. A administração da companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 09 de março de 2020.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, com a eliminação dos (as):

- i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

A conciliação entre o resultado líquido da controladora e o consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, é como segue:

Prejuízo líquido da controladora	(18.425)
Participação de acionistas não controladores	(29)
Prejuízo líquido consolidado	(18.396)



b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros que estão registrados pelo seu valor justo, conforme descritos nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações contábeis, bem como na experiência da administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo exercício contábil, e julgamentos críticos referentes às práticas contábeis adotadas, que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis, estão incluídas nas notas explicativas.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Ativos e passivos financeiros não derivativos

Como ativos financeiros não derivativos, as empresas possuem e reconhecem os recebíveis de clientes e créditos com fornecedores e instituições financeiras inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Quanto aos passivos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, sendo que a baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são encerradas, canceladas ou vencidas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.



c) Aplicações Financeiras - Controladas

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

e) Estoques - Controladas

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagem de estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

f) Ativos biológicos - Controlada

Os ativos biológicos da Controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. corresponderam, preponderantemente no exercício, a cana-de-açúcar, cuja contraprestação recebida decorre do arrendamento de terras à terceiros, com todos os custos incorridos sob responsabilidade do arrendatário. Os ativos biológicos com cana de açúcar são mensurados ao valor justo, com base no índice ATR – Açúcar Total Recuperável, utilizado no agronegócio, multiplicado pela tonelagem produzida pelo arrendatário, deduzidos dos impostos incidentes no momento do recebimento da contraprestação da operação.

g) Outros Créditos Não Circulantes

g.1) Outras Contas a Receber – Controladora

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank/Sudameris, proveniente de sentença judicial transitado em julgado em favor da Companhia, reconhecido no exercício de 2009, o qual se encontra em fase pericial, para apuração do montante atualizado, o qual deverá ser superior ao valor contabilizado, conforme posicionamento dos nossos Assessores Jurídicos. Na rubrica de Outras Conta a Receber, também está contabilizado o direito de R\$ 1.807 mil junto ao Banco Rural S/A, referente à ação conforme Termo de Penhora nº 37.1998.403.6100.

g.2) Créditos Fiscais – Controladora

Relativo ao crédito fiscal de R\$ 9.175 mil, oriundo de decisão favorável na Justiça Federal, em exercícios anteriores, cuja realização depende de homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, estando à administração no aguardo de decisão judicial, prevista para ocorrer no 2º trimestre do exercício subsequente, confirmando o direito do referido crédito.



g.3) Títulos Públicos

Refere-se ao montante de R\$ 974 mil, em Apólices da Dívida Pública Federal, adquiridas em exercícios anteriores como parte do Plano de Negócio da administração, voltado à compensação de impostos.

g.4) Antecipações Fiscais - Controladora

Relativo a antecipações no montante de R\$ 1.283 mil, junto à Secretaria da Receita Federal, que foram efetuadas com base na Lei nº 11.941/09 (Refis da Crise).

g.5) Cauções e Depósitos Judiciais

Provenientes das ações que a Companhia é parte envolvida, no montante de R\$ 6.004 mil(Nota nº 9).

h) Transações financeiras com controladas

As transações financeiras entre a Companhia e suas controladas são classificadas no Ativo Não Circulante, e são demonstradas pelos valores conhecidos.

i) Investimentos

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A.

j) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração:

Registrado ao custo de aquisição ou construção, sendo que os terrenos e propriedades rurais estão avaliadas ao seu valor venal; os custos estão deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Depreciação:

A depreciação é reconhecida no resultado, baseada no método linear que considera a vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os Terrenos e Propriedades rurais não são depreciados.



A vida útil econômica e o valor residual dos bens somente são revisados se ocorrerem evidências externas ou internas que possam comprometer a vida útil e econômica do bem, e que poderá exigir, dependendo das circunstâncias, um teste de recuperabilidade.

k) Ativos intangíveis - Controladas

Os ativos intangíveis compreendem marcas, direitos, patentes e software e são mensurados pelo custo total de aquisição, deduzidos das amortizações acumuladas.

Encontram-se ainda registrados neste gruposalos reclassificados do ativo imobilizado, que se referem à direitos de uso de software, remanescentes de aquisições anteriores ao exercício de 2008. Os intangíveis da controladora encontram se totalmente amortizados.

l) Redução ao valor recuperável – Imobilizado

Os bens móveis do ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, com o objetivo de identificar perda decorrente das situações em que o valor contábil ultrapasse o valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

m) Redução ao valor recuperável – Demais Ativos

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo é avaliado anualmente, para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, e que podem ser estimados de maneira confiável.

n) Fornecedores e demais contas a pagar

Os compromissos assumidos junto a fornecedores são registrados e mantidos no balanço pelo valor presente. Na rubrica de Demais Contas a Pagar, encontram-se registrados, dentre outros, obrigações com as remunerações da Diretoria e do Conselho de Administração, saldos remanescentes de dividendos a distribuir sobre lucros de exercícios anteriores e saldo negativo da equivalência patrimonial, relativo à participação na controlada RMCA Incorporação e Planejamento Ltda, reclassificado do Sub Grupo de Investimentos.

o) Imposto de renda diferido

Os impostos diferidos são decorrentes de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos em exercícios anteriores.

p) Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se existe uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, as quais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.



A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, mantemprovisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

- ***Processos de natureza tributária:***

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 99 (noventa e nove) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes a Autos de infração de ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI, classificados como de risco de perda possível, no montante de R\$ 124.634mil (R\$ 124.634 mil em 31/12/2018). Em observância ao disposto na NBC TG 25 (R2), o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável. A Controladora e suas controladas não possuem processos tributários classificados como de perda provável.

- ***Processos de natureza trabalhista***

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 43 (quarenta e tres) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros.

Para os processos classificados como de perda provável, foi mantida a provisão contábil de R\$ 1.635 mil (R\$ 1.635 mil em 31/12/2018), levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável. As ações classificadas como de perda possível totalizam R\$ 1.021mil (R\$ 1.533 mil em 31/12/2018), não tendo sido constituída provisão contábil, em atendimento aNBC TG 25 (R2).

- ***Processos de natureza cíveis***

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 26 (vinte e seis) processos judiciais que versam sobre matéria cível, relativos em sua grande maioria, a ajuizamentos de fornecedores e prestadores de serviços. Para os processos classificados como de perda provável pelos assessores jurídicos, foi mantida a provisão contábil de R\$ 550 mil (R\$ 550 mil em 31/12/2018). Para os processos classificados como de perda possível, não houve constituição de provisão, em atendimento a NBC TG 25 (R2), apenas a divulgação das notas explicativas, os quais totalizam R\$ 3.119 mil (R\$ 3.119 mil em 31/12/2018).

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos, como sendo de risco de perda remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista as práticas contábeis adotadas no Brasil, que não requerem a contabilização e divulgação.



p) Patrimônio líquido

q.1) Capital Social

O capital social está dividido em 6.250 (seis mil,duzentas e cinquenta) ações ordinárias nominativas e 12.345 ações (doze mil, trezentos e quarenta e cinco) preferenciais nominativas, sem valor nominal.

q.2) Ações em Tesouraria

A Companhia possui em tesouraria 380 (trezentos e oitenta) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público realizado em 07/02/2002, com preço médio por ação de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos).

q.3) Reservas de Reavaliação

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$4.273mil (R\$ 4.479 mil em 31/12/2018), mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 4.711 mil (R\$ 4.711 mil em 31/12/2018), foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº 11.638/07.

Os saldos do imobilizado registrados nas rubricas de Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido. O imposto de renda diferido foi contabilizado no Passivo não Circulante.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 11), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

q) Receitas de vendas de bens e de serviços - Controladas

Receita de vendas de mercadorias e serviços: *As receitas operacionais de venda de mercadorias e dos serviços prestados no curso normal das atividades são medidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.*

Receita e despesa financeira: *As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.*

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias, juros e atualização monetária sobre empréstimos, financiamentos e outras obrigações.

r) Benefícios concedidos a empregados

Fazem parte da política de benefícios concedidos aos empregados: assistência médica, vale alimentação e vale transporte.

A Companhia não possui benefícios de longo prazo ou benefícios pós-emprego, concedidos aos ex empregados.



s) Apuração do resultado

Os resultados são apurados pelo regime de competência dos exercícios e por atividade, sendo segregadas as operações, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Os custos das mercadorias vendidas são apurados pelo efetivo valor dos gastos diretos, indiretos e gerais de fabricação, e o custo do serviço é apurado mediante a apuração dos gastos diretos e indiretos com a prestação do serviço. As receitas das vendas são reconhecidas no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes são transferidos ao comprador. As receitas das prestações de serviços são reconhecidas com base no valor justo das contraprestações a receber e/ou recebidas, pactuadas junto aos clientes.

As receitas de arrendamentos são reconhecidas pelo regime de competência.

NOTA 4 – MUDANÇA DE PRÁTICA CONTÁBIL

No exercício de 2019, a Companhia constituiu Provisão para Perdas em Investimentos, no montante de R\$ 2.190 mil, referente ações adquiridas em exercícios anteriores, junto á empresa Cosipa, consequentemente, a redução do saldo de Outros Investimentos em relação ao exercício anterior, conforme demonstrado no quadro da Nota explicativa nº 10.

NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/18</u>
Caixa	6	-	87	14
Bancos conta movimento	1	7	18	22
Títulos mantidos para negociação	-	-	22.067	8.824
Totais	7	7	22.172	8.860

As aplicações possuem características de negociação imediata, e referem se substancialmente, a Certificados de Depósito Bancários (CDBs), Renda Fixa e Fundos de Investimentos, os quais são remunerados em torno de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados em instituições financeiras de primeira linha.



NOTA 6 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS - CONTROLADAS

<i>Instituição</i>	<i>Tipo Aplicação</i>	<i>Valor Aplicado</i>	CONSOLIDADO	
			<u><i>31/12/19</i></u> <i>(R\$ mil)</i>	<u><i>31/12/18</i></u> <i>(R\$ mil)</i>
<i>Bco Bradesco S/A</i>	<i>Invest</i>	-	1.507	1.347
<i>Bco Bradesco S/A</i>	<i>FIC</i>	-	137	866
<i>Banco Itaú S/A</i>	<i>AutMais</i>	-	2	4
<i>Banco Itaú S/A</i>	<i>CDB</i>	-	-	2
<i>Banco Safra S/A</i>	<i>Renda Fixa</i>	-	20.421	4.819
<i>Banco Safra S/A</i>	<i>Multimercado</i>	-	-	1.786
<i>Totais</i>			22.067	8.824

De acordocom o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso “A” da Instrução CVM nº. 235, os valores indicados representam disponibilidades da Companhia e de suas controladas, atualizados a valores de mercado até 31/12/2019.

NOTA 7– ESTOQUES

<u><i>Descrição</i></u>	Consolidado	
	<u><i>31/12/19</i></u>	<u><i>31/12/18</i></u>
<i>Produtos Acabados</i>	4.049	4.375
<i>Matérias-Primas</i>	-	-
<i>Materiais Intermediários</i>	-	-
<i>Rebanho de Animais</i>	948	965
<i>Materiais de Consumo</i>	154	2.893
<i>Grãos (Produção Própria)</i>	5.187	8.419
<i>Grãos (Andamento/Elaboração)</i>	6.574	21.634
<i>Ativos Biológicos</i>	-	3.888
<i>Outros</i>	-	-
<i>Totais</i>	16.912	42.174

A controladora não possui mais estoques desde exercícios anteriores, portanto, está apresentado no Balanço Consolidado somente os saldos das empresas controladas. A redução dos estoques em relação ao exercício anterior, deve se ao Plano de Negócios da Administração da controladora e da controlada, no arrendamento de grande parte das terras e das propriedades rurais a terceiros, para plantio de cana de açúcar. Com o arrendamento das respectivas propriedades, localizadas no Estado de Minas Gerais, a controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. deixou de praticar o cultivo e plantio de grãos, como soja e milho, o qual vinha sendo realizado até o encerramento do exercício anterior.



a) Estoques de rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos: controlada Agroeldorado – Fazendas de São Paulo

Os estoques de rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos da controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda., localizadas no Estado de São Paulo, encontram-se avaliados conforme descrito a seguir:

- A avaliação dos rebanhos de animais por seu valor justo considera o preço praticado nos mercados onde encontra os respectivos ativos.

- Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos, sendo que devido à inexpressividade da valorização de tais ativos, a administração não procedeu a apuração, para divulgação nas demonstrações contábeis consolidadas.

b) Ativos biológicos: Cana de açúcar: controlada Agroeldorado – Fazendas de Minas Gerais, arrendadas á terceiros

A avaliação do ativo biológico – cana de açúcar - por seu valor justo, considera certas estimativas, tais como: tonelagem produzida com base no plano de colheita pelo arrendatário, quantidade de ATR (Açúcar Total Recuperável), preço do ATR, impostos incidentes e taxa de desconto, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. Na apuração do ativo biológico, não são considerados quaisquer custos incorridos, relativos à plantio, manutenção do solo, colheita e outros gastos inerentes, visto que são de responsabilidade do arrendatário.

Com base na mensuração descrita, abaixo demonstramos a metodologia utilizada, e os resultados obtidos, em 31 de dezembro de 2019:

	Valorização do ativo biológico para os exercícios de 2019 a 2023 (5 anos)	Total
<i>Produção esperada (em toneladas)</i>	175.864,00	879.320,00
<i>Quantidade de ATR</i>	123,0143	615,0715
<i>Preço ATR</i>	0,6305	0,6305
<i>Receita Total</i>	13.640.102,61	68.200.513,06
<i>(-) Impostos incidentes</i>	868.874,54	4.344.372,68
<i>Resultado esperado</i>	12.771.228,08	63.856.140,38
<i>Taxa de desconto</i>	De 1 a 1,26	-
<i>Resultado para os exercícios de 2019 a 2023</i>	-	57.024.882,16

A apuração do ativo biológico foi reconhecida, em contrapartida a rubrica de Ajustes de Avaliação Patrimonial, em atendimento a NBC TG 29 (R2). O ganho econômico deste ativo biológico, reconhecido no exercício de 2019, foi de R\$ 27.567 mil.



c) Estoques de produtos do agronegócio e outros

De modo geral, os estoques de produtos acabados, matérias-primas e outros materiais das empresas controladas não excedem seu valor recuperável, não havendo necessidade de provisão para desvalorização a mercado e para obsolescência.

NOTA 8 - CRÉDITOS DE CONTROLADAS

Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em suas controladas. Em 31 de dezembro de 2019, a Aliperti mantinha saldo somente, junto à RMCA Incorporação e Planejamento Ltda., no montante de R\$ 4.038mil.

<u>Descrição</u>	31/12/19	31/12/18
<i>RMCA Incorporação e Planejamento Ltda.</i>	<i>4.038</i>	<i>10.128</i>
Totais	4.038	10.128

NOTA 9 - CAUÇÕES E DEPÓSITOS

<u>Descrição</u>	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
<i>Bloqueio Judicial – (a)(b)</i>	<i>5.326</i>	<i>4.574</i>	<i>6.163</i>	<i>5.411</i>
<i>Depósito Judicial Trabalhista</i>	<i>189</i>	<i>189</i>	<i>373</i>	<i>373</i>
<i>Depósito Judicial Cível</i>	<i>489</i>	<i>485</i>	<i>894</i>	<i>891</i>
Totais	6.004	5.248	7.430	6.675

- a)** *Incluso no montante, o saldo de R\$ 493 mil, relativo a bloqueio judicial em conta corrente, na data de 12 de julho de 2011, decorrente do Processo de Execução nº. 2009.61.82.043711-0 movido pela Fazenda Nacional, em montante atualizado (até 2010) de R\$ 9.441 mil, em 08 de agosto de 2011; na época, foi apresentada defesa pelos Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. Aliperti S/A, tendo em vista a prescrição da referida ação sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do referido montante, sendo a possibilidade de perda classificada como remota pelos Assessores Jurídicos. No mês de janeiro de 2020, a Companhia informou à Comissão de Valores Mobiliários, que o processo permanece pendente de julgamento junto à Justiça Cível, tendo a Siderúrgica ampliado no exercício de 2019, as garantias da ação, com a indicação de 2 (dois) imóveis de sua propriedade.*
- b)** *Incluso no montante, o saldo de R\$ 732 mil, relativo a bloqueio judicial em conta corrente, ocorrido na data de 28 de fevereiro de 2019, referente à cobrança de IPI declarado à Receita Federal e não recolhido, em exercícios anteriores. O processo fiscal foi promovido pela Fazenda Nacional, sendo que os Assessores Jurídicos da Companhia declararam que a probabilidade de perda na ação é remota.*



NOTA 10- INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
<i>Em Controladas</i>	215.921	196.970	-	-
<i>Outros Investimentos</i>	114	2.304	2.792	4.993
Total	216.035	199.274	2.792	4.993

a) MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

	Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.		S/A Agro Industrial Eldorado		Eldorado Com. de Ferro e Aço Ltda.		RMCA Incorporação e Planejamento Ltda.	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
<i>No início do Período</i>	175.126	182.934	14.366	14.366	7.477	7.870	1	1
<i>Equivalência Patrimonial</i>	1.473	9.545	-	-	(386)	(393)	(1.204)	(3.228)
<i>Ajustes de Avaliação Patrimonial</i>	22.864	(1.353)	-	-	-	-	-	-
<i>Reclassif. Para Passivo p/ melhor apresentação do investimento negativo</i>	-	-	-	-	-	-	1.204	3.228
<i>Dividendos deliberados</i>	(5.000)	(16.000)	-	-	-	-	-	-
No final do Período	194.463	175.126	14.366	14.366	7.091	7.477	1	1

b) INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.	S/A Agro Industrial Eldorado	Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda.	RMCA Incorporação Planejamento Ltda.
<i>Número Ações/Cotas (000)</i>	11.785.000	6.449.132	16.082.572	37.300
<i>Participação na Controlada</i>	99,9995%	99,98338%	99,918618%	96,69%
<i>Patrimônio Líquido Controlada</i>	194.464	14.368	7.096	(7.948)
<i>Reserva de Reavaliação</i>	30	4.411	271	-
<i>Resultado no Período</i>	2.373	-	(386)	(1.339)



c) OUTROS INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
<i>Participação em Incentivos Fiscais</i>	12	12	50	50
<i>Ações – Cosipa</i>	2.292	2.292	2.292	2.292
<i>Outras Participações</i>	-	-	2.640	2.651
<i>(-)Provisão p/Perdas em Investimentos</i>	(2.190)	-	(2.190)	-
Total	114	2.304	2.792	4.993

NOTA 11 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	Controladora				Consolidado
	31/12/18	Adições	Baixas	31/12/19	31/12/19
Imobilizado					
<i>Edifícios e Construções</i>	22.877	-	-	22.877	33.971
<i>Terrenos</i>	17.652	-	-	17.652	112.159
<i>Propriedades Rurais</i>	33.516	-	-	33.516	137.518
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	254	-	-	254	2.929
<i>Instalações Industriais</i>	8	-	-	8	9.904
<i>Móveis e Equip. de Escritório</i>	1.350	-	-	1.350	1.984
<i>Veículos</i>	1.066	-	-	1.066	2.332
<i>Reflorestamento</i>	36	-	-	36	36
<i>Construções em Andamento</i>	10.769	-	-	10.769	10.910
<i>Tratores</i>	-	-	-	-	1.077
<i>Implementos Agrícolas</i>	-	-	-	-	3.440
<i>Animais de Trabalho</i>	-	-	-	-	11
<i>Pastagens</i>	-	-	-	-	6.550
<i>Culturas Permanentes - Outras</i>	-	-	-	-	430
<i>Culturas Permanentes – Cana de Açúcar*</i>	-	-	-	-	57.025
<i>Equipamentos de Informática</i>	-	-	-	-	137
<i>Benfeitorias em Terras de Terceiros</i>	-	-	-	-	69
<i>Outros</i>	-	-	-	-	147
Total do Imobilizado	87.528	-	-	87.528	380.629



	Controladora				Consolidado
Depreciações	31/12/18	Adições	Baixas	31/12/19	31/12/19
<i>Edifícios e Construções</i>	(14.735)	(719)	-	(15.454)	(20.499)
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	(177)	(22)	-	(199)	(2.674)
<i>Instalações Industriais</i>	(8)	-	-	(8)	(7.677)
<i>Móveis e Equip. de Escritório</i>	(1.317)	(11)	-	(1.328)	(1.840)
<i>Veículos</i>	(1.048)	(15)		(1.063)	(2.113)
<i>Reflorestamento</i>	-	-	-	-	-
<i>Tratores</i>	-	-	-	-	(697)
<i>Implementos Agrícolas</i>	-	-	-	-	(2.055)
<i>Animais de Trabalho</i>	-	-	-	-	(11)
<i>Pastagens</i>	-	-	-	-	(4.147)
<i>Culturas Permanentes – Outras</i>	-	-	-	-	(420)
<i>Equipamentos de Informática</i>	-	-	-	-	(131)
<i>Benfeitorias em Terras de Terceiros</i>	-	-	-	-	(65)
<i>Outros</i>	-	-	-	-	(118)
Total das depreciações	(17.285)	(767)		(18.052)	(42.447)

	Controladora				Consolidado
Intangível	31/12/18	Adições	Baixas	31/12/19	31/12/19
<i>Software</i>	249	-	-	249	267
<i>Marcas, Direitos e Patentes</i>	-	-	-	-	46
<i>(-) Amortização Software</i>	(249)	-	-	(249)	(267)
Total do intangível	-	-	-	-	46

NOTA 12 - FINANCIAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:

a) FINANCIAMENTO BNDES: R\$ 42.365 mil (R\$ 42.365 mil em 31/12/2018)

O saldo encontra-se em “sub judice“. A Companhia, através de Laudo Pericial, está atualizando seu montante pela TR – Taxa referencial, por entender ser mais conservadora, não colocando em risco os futuros interesses de seus Acionistas. A TR no exercício de 2019, foi nula, não havendo atualização da dívida.

A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais da companhia (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D`Água, Olhos D`Água II, Rocinha, Rocinha III, Déssio



Domingues e Tamanduá), de propriedade da Aliperti, conforme contratos lavrados em cartório. A propriedade rural Déssio Domingues se encontra penhorada.

Em exercícios anteriores, a Siderúrgica J. L. Aliperti S/A obteve ganho de causa para liquidar a dívida, cujo resultado foi contestado pela Instituição Financeira. Face às divergências de cálculos, o Juiz determinou nova perícia, a qual está em andamento, cujo laudo final a ser emitido, de acordo com nossos assessores jurídicos, confirmará que a Instituição financeira cobrou a dívida da Companhia, em montantes superiores aos valores reais, a qual será condenada ao pagamento das verbas de sucumbência sobre o montante excedido.

Conforme opinião dos nossos Assessores Jurídicos, o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES. As chances da Companhia em liquidar a dívida em montantes superiores ao registrado são remotas. Os valores contábeis das propriedades rurais destacadas totalizam R\$ 38.167 mil, no Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2019.

b) CONTRATO DE FINANCIAMENTO DE MÚTUO JUNTO AO BANCO SUDAMERIS S/A, no montante de R\$ 283 mil (R\$ 283 mil em 31/12/2018).

A companhia aguarda decisão da justiça, sendo que conforme opinião dos assessores jurídicos, as probabilidades de perda são possíveis. Existe a perspectiva do montante ser deduzido do saldo a receber da Instituição Financeira, decorrente da ação movida pela Siderúrgica, a qual já obteve ganho de causa em última instância (sentença transitado em julgado), com o reconhecimento do montante de R\$ 6.000 mil em exercícios anteriores (nota explicativa 3º g.1º).

c) Saldos devedores rubrica Bancos Contas Garantida: proveniente de utilização de limites/linhas de crédito automáticas (pré-aprovadas) junto ao Banco Rural – R\$ 425 mil (R\$ 425 mil em 31/12/2018). A administração, baseada na orientação de sua assessoria jurídica em exercícios anteriores, decidiu por não efetuar a atualização da dívida devido às perspectivas prováveis de liquidação junto à instituição financeira, sem juros e atualização monetária; além disso, havendo a reversão da dívida com atualização e juros, acarretará em base positiva para incidência de tributos, porém sem entrada de recursos no caixa da Companhia.

NOTA 13 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com seus valores correspondentes nas demonstrações de resultados, sendo que no período, o balanço consolidado apresentou base fiscal positiva, apesar do resultado contábil negativo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
<i>Prejuízo do Exercício</i>	<i>(18.425)</i>	<i>(11.565)</i>	<i>(18.396)</i>	<i>(11.500)</i>
<i>Adições</i>	<i>13.606</i>	<i>6.114</i>	<i>13.606</i>	<i>6.114</i>
<i>Exclusões</i>	<i>10.687</i>	<i>6.935</i>	<i>10.687</i>	<i>6.935</i>
<i>CSLL</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>863</i>	<i>653</i>
<i>IRPJ</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>1.898</i>	<i>1.447</i>



NOTA 14 – RECEITA BRUTA DE VENDAS

A reconciliação entre a receita bruta de vendas e serviços, com a receita líquida está demonstrada da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
<i>Receita Bruta de Vendas e Serviços</i>	-	-	48.924	33.877
<i>Impostos sobre Vendas(-)</i>	-	-	(4.391)	(1.870)
<i>Receita Operacional Líquida</i>	-	-	44.533	32.007

NOTA 15 – PARTES RELACIONADAS

Em atendimento ao disposto na NBC TG 05 (R3), informamos que a Companhia possui transações com partes relacionadas, conforme divulgado na nota explicativa nº 07.

NOTA 16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2019, a empresa controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda detém quase todo o volume de recursos aplicados, das empresas do grupo, os quais estão em: fundos de investimentos financeiros e certificados de depósitos bancários. Todas as aplicações possuem liquidez imediata, cujos montantes atualizados refletem o valor de realização na data do balanço. As modalidades de aplicações contratadas são consideradas conservadoras e de baixo risco, uma vez que a Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda opera somente com Instituições financeiras consideradas de primeira linha.

A Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda mantém operações com instrumentos financeiros para atender as necessidades operacionais de seus negócios, consequentemente, está exposta a riscos inerentes as suas atividades.

NOTA 17 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não sendo, portanto, apresentada a Demonstração do Valor Abrangente. Os valores apresentados como outros resultados abrangentes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, são decorrentes da movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial e de reservas de reavaliações.



NOTA 18 – COBERTURA DE SEGUROS

			Valor Segurado – R\$ (mil)			
			Controladora		Consolidado	
Modalidade	Objeto	Prêmio	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Incêndio/empresarial	Imobilizado	2	1.500	1.500	21.000	21.000
Riscos Diversos	Veículos	30	628	628	855	855
Vida em Grupo	Funcionários	8	710	710	722	722
Máquinas e Implem.	Imobilizado	-	-	-	4.760	4.760

NOTA 19 – REMUNERAÇÃO A DIRETORES E CONSELHEIROS

No exercício, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 729mil (R\$ 729 mil em 31/12/2018), assim distribuído:

Honorários	R\$ (mil)
Diretoria	472
Conselho da Administração	257

Não houve constituição de Conselho Fiscal para o exercício de 2019.

NOTA 20 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Com base nos aportes recebidos no exercício, da Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda no montante de R\$ 5.000 mil, a Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, continua realizando investimentos em outras empresas do grupo, destacando-se a controlada RMCA Incorporação e Planejamento Ltda e sua controlada, Guarda Max Armazéns Gerais Ltda. A Administração da Companhia, por seus Diretores, estão analisando vários projetos capazes de retomar seu crescimento, como novos negócios nas áreas de logística, locação e exploração de armazéns. A administração incentiva suas controladas e subsidiárias, Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda., Eldorado Box Locação de Espaço Ltda., RMCA Incorporação e Planejamento Ltda. e S/A Agro Industrial Eldorado, não só na continuidade de seus negócios, mas também na prospecção de novas atividades. Com relação a S/A Agro Industrial Eldorado, a mesma é detentora de grande área (propriedade rural), no caso a Fazenda Nova Trieste, a qual possui grande perspectiva de exploração econômica para fins ambientais, em especial compensação ambiental.

A AgroeldoradoAgricultura e Pecuária Ltda.vem auferindo lucro contábil nos últimos, e continua mantendo boas perspectivas de crescimento e lucratividade. No exercício de 2019, quase que a totalidade das terras e propriedades rurais da Companhia, localizadas no Estado de Minas Gerais, foram arrendadas à terceiros, sendo mantidas as culturas de milho, soja e outras somente nas fazendas localizadas no Estado de São Paulo.



NOTA 21– EVENTOS SUBSEQUENTES – PANDEMIA DO COVID-19

Considerando o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2020, expedido pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários em 10/03/2020, a administração da companhia declara não haver existência de efeitos no exercício subsequente, por conta da pandemia do COVID-19, que possam requerer ajustes nas Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. A controladora encontra-se com suas atividades de siderurgia paralisadas, recebendo recursos financeiros de suas controladas, as quais também não tiveram exposição direta aos efeitos da pandemia, por possuírem atividades correlacionadas com o Agronegócio, portanto, não correlacionadas à indústria, varejo e revenda de mercadorias, as quais estão significativamente suscetíveis à crise da pandemia.